



PREFEITURA DO RECIFE  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Recife, 17 de agosto de 2016.

Ofício Circular nº 261/2016– GAB/SE

**Senhores Gestores,**

Considerando que a escola é um espaço educacional que possibilita a construção e a troca de valores pautados no respeito para com a diferença, estaremos vivenciando neste mês, no período de **21 a 28 de agosto**, a **Semana da Pessoa com Deficiência**, com o tema: **Protagonizando a Inclusão na Rede Municipal do Recife**.

Esse momento visa contribuir para a reflexão da importância do nosso papel enquanto agente protagonista do processo histórico de inclusão das pessoas com deficiência, viabilizando a quebra de barreiras atitudinais que ainda persistem.

Nesse sentido, estamos encaminhando, em anexo, sugestões de atividades, livros, filmes e aplicativos, de forma a contribuir para o enriquecimento das atividades planejadas nas Unidades Educacionais.

Na oportunidade, apresentamos nossas cordiais saudações.

Atenciosamente,

**ROGÉRIO DE MELO MORAIS**  
Secretário Executivo de Gestão Pedagógica  
Secretaria de Educação



## SEMANA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA/2016

TEMA: Protagonizando a Inclusão na Rede Municipal do Recife

PERÍODO: 21 a 28/08/2016

*Acho que a base do sucesso em qualquer atividade está primeiro em se ter uma oportunidade, que geralmente aparece não porque você cria o momento, mas porque alguém chega e abre uma porta.*

Ayrton Senna

Na perspectiva de fortalecer e assegurar o processo de Inclusão, a Prefeitura do Recife, planeja e executa ações, a fim de que sejam vivenciadas na SEMANA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA, nos diversos espaços das Unidades Educacionais e comunidade local, envolvidas no processo educativo.

A diversidade também é uma cultura a ser construída e representa uma visão de como se deve pensar, planejar e organizar a educação para a melhoria da sociedade. O respeito e o reconhecimento da diversidade são princípios fundamentais na construção de um sistema educacional inclusivo. Reconhecer o direito à diversidade em educação, portanto, é dar respostas às diferentes necessidades educacionais que os sujeitos apresentam diante do fato educativo. A diversidade e a cidadania precisam estar presentes na construção de um projeto educacional inclusivo, embasando a formulação e implementação das políticas traçadas para os sistemas de ensino.

Para uma escola tornar-se inclusiva faz-se necessário um investimento sistemático, efetivo, envolvendo a comunidade escolar como um todo. Para que esta realidade se efetive é ainda necessário que a escola tenha estímulo e autonomia na elaboração de seu Projeto Político Pedagógico, que possa elaborar um Currículo Escolar, em que se reflita o meio social e cultural onde os estudantes estão inseridos; que tenha a aprendizagem como eixo central na proposição das atividades escolares e que valorize o enriquecimento advindo da diversidade, da especificidade e da singularidade deles.

A escola inclusiva direciona-se para um ensino que, além de reforçar os mecanismos de interação solidária e os procedimentos cooperativos, auxilie o ser humano a se ver e se perceber como parte de um todo que independe de suas características.

Nesse sentido, seguem sugestões para realização do trabalho pedagógico, que favorecem a vivência de temáticas inclusivas, com o objetivo de possibilitar momentos de estudos, reflexões em prol da efetivação do processo inclusivo da garantia de aprendizagens.

## Jogos e Dinâmicas de Grupo

---

### ➤ CANECA NO VASO

#### Objetivo:

Sensibilizar o grupo para o convívio com pessoa com deficiência.

#### Material:

- Barbante;
- Caneca com asa;
- Vaso ou recipiente que caiba a caneca;
- Vendas para olhos (metade do número de participantes).

#### Procedimento:

- Todos os integrantes em círculo de pé recebem um barbante, o qual uma ponta deverá ser presa na cintura do participante e a outra ponta presa a uma tesoura que se encontra no centro do círculo.
- A tesoura presa no centro do círculo deverá estar com a ponta voltada para baixo. O grupo deverá tentar colocar a tesoura no vaso que se encontra no chão debaixo da tesoura.
- No círculo, de forma intercalada, ficará um sem a visão (com vendas) e a outra sem a fala, novamente outra pessoa sem a venda e depois outra pessoa sem a fala e assim sucessivamente.
- A missão do grupo é inserir a tesoura presa no centro do círculo no vaso.
- Após o cumprimento da missão, fazer uma reflexão com o grupo, sobre as principais dificuldades apresentadas durante a vivência, e como nos comportamos ao conviver no cotidiano com pessoas com deficiência.

### ➤ O DESCONHECIDO

#### Objetivo:

Proporcionar uma reflexão do quanto temos medo do desconhecido.

#### Material:

- Caixa embrulhada para presente contendo um bombom.

#### Procedimento:

- colocar uma música animada para tocar e vai passando no círculo uma caixa (no tamanho de uma caixa de sapato). No início, explica-se para os participantes que é apenas uma brincadeira e que dentro da caixa há uma missão que deverá ser realizada por quem ficar com ela quando a música parar;
- A pessoa que dará o comando deve estar de costas para não ver quem está com a caixa ao parar a música. O coordenador faz um pequeno suspense, com perguntas do tipo: “você está preparado?”, “você vai ter que cumprir a missão”, “seja lá qual for a missão, terá de ser cumprida!!”, toca a música novamente e passa novamente a caixa se aquele topar em não abrir, pode-se fazer isso por algumas vezes, e pela última vez, avisa que agora é para valer, “quem pegar agora vai ter que abrir, Ok?” Esta é a última vez, e quando o felizardo o fizer, terá a feliz surpresa e encontrará um chocolate sonho de valsa com a missão ‘coma o chocolate’.

**Fechamento:**

- Observe como as pessoas têm pressa de passar a caixa para o outro, mas que devemos ter coragem e enfrentar o medo do desconhecido e superar, pois por mais difícil que seja o desafio, no final podemos ter uma feliz surpresa/vitória;
- Traçar um paralelo entre a atividade desenvolvida e a convivência com pessoas com deficiência. Muitas vezes não sabemos como nos portar diante de uma Pessoa com Deficiência e acabamos agindo de maneira inadequada. A falta de informação a respeito da pessoa com deficiência (desconhecido), nos leva a gerar sentimento de angústia e “medo” de lidar com a situação.

**➤ TEMPESTADE DE IDEIAS****Objetivo:**

Permitir a expressão das percepções, ideias, valores e opiniões dos participantes sobre temas relacionados às Pessoas com Deficiência, de modo espontâneo e criativo.

Duração: 40 minutos.

**Material:**

- Quadro branco ou folha de papel grande (papel metro);
- Pincel atômico;
- Tiras de papel (papel A4 dividido em 4 partes);
- Canetas.

**Desenvolvimento:**

- Cada participante recebe 3 tiras de papel e 1 caneta;
- O facilitador pede aos participantes que escrevam pelo menos três palavras que mais se relacionam ao tema pessoa com deficiência;
- Os papéis são recolhidos e redistribuídos aleatoriamente entre os participantes;
- Solicita-se que cada um dos participantes faça a leitura das palavras que recebeu;
- O multiplicador deverá escrever no quadro branco ou no papel metro cada palavra lida.

**Fechamento:**

- O facilitador deverá então discutir seus significados, a revelação de sentimentos, valores, crenças e preconceitos, entre outros; Diante do conjunto de contribuições dos participantes, o facilitador deverá, com o auxílio do grupo, aprimorar conceitos e discutir os significados das palavras lidas, levando o grupo a refletir e concluir sobre o tema em questão.

**Vantagens:**

A atividade permite a obtenção de respostas espontâneas, valorizando as concepções, ideias e sentimentos prévios dos integrantes do grupo. Impulsiona o debate e cria um clima de descontração no grupo, pois a técnica não personaliza o autor da contribuição e é isenta de crítica e julgamento. Limitações: Exige habilidade do facilitador na fase de discussão das contribuições do grupo, dado sua provável diversidade. O facilitador deve ter o cuidado no que tange à emissão de crítica ou julgamento, preocupando-se em respeitar os valores sócio-culturais dos participantes.

## ➤ VIVENCIANDO AS DEFICIÊNCIAS

### Objetivo:

Proporcionar aos participantes vivenciar as dificuldades enfrentadas pelas pessoas com deficiência nas ações do cotidiano.

### Material:

- Cadeira de rodas;
- Andadores;
- Bengala;
- Muletas;
- Jornal;
- Fita crepe;
- Caixas de papelão;
- Faixa de tecido/corda com 1m de comprimento;
- Vendas para olhos;
- História infantil.

### Desenvolvimento:

Vivência da deficiência física: vivenciar com a cadeira de rodas, bengala, muleta, andadores, com um dos braços ou perna imobilizado (com papelão, jornal e fita crepe);

Sugestão: Tentar desenvolver atividades do cotidiano como: servir-se e beber um copo de água, ir ao banheiro, abrir portas e janelas.

Vivências sensoriais - Deficiência Visual - A escuridão.

Com os olhos vendados (sempre com uma pessoa como guia para evitar acidentes); Sugestão: Tentar desenvolver atividades do cotidiano como: servir-se e beber um copo de água, ir ao banheiro, subir e descer escadas, abrir portas e janelas, comer com os talheres etc.

Deficiência Auditiva - O mundo do silêncio.

Subdivididos em dois grupos ou mais, utilizam a mímica para expressar uma frase. Um é plateia do outro;

Deficiência Intelectual: Por que nosso colega às vezes tem dificuldades para entender? Uma história contada em duas versões, mais difícil e outra mais fácil.

### Fechamento:

- Realiza-se uma discussão com o grupo acerca das deficiências vivenciadas (facilidades, dificuldades e como fez para superá-las).

## ➤ QUERO PERTENCER AO GRUPO

### Objetivos:

- Vivenciar o sentimento de exclusão do grupo;
- Desenvolver o sentimento de ser aceito e pertencer ao grupo.

### Desenvolvimento:

- Com os participantes, faça um círculo apertado e entrelaçado no centro da sala. Uma pessoa tenta penetrar neste grupo, da melhor maneira que achar possível, usando a força bruta ou dialogando.

### Fechamento:

#### Debater:

- Quais os sentimentos despertados nos indivíduos quando são excluídos do grupo?
- O que leva o grupo a excluir?



### ➤ CONFIO NO MEU PAR

#### Objetivo:

Refletir sobre a “confiança” nas pessoas ao não possuir o recurso da visão.

#### Material:

- Vendas para a metade dos participantes;
- Mesa;
- Cadeira;
- Caixa de papelão.

#### Desenvolvimento:

- Numa sala ampla dividido em patrulhas;
- Construa um pequeno circuito na sala com vários obstáculos com: cadeira, caixa, mesa etc.;
- Os membros da patrulha permanecerão de olhos vendados, restando somente uma pessoa sem vendas que será o guia da patrulha. Com a mão no ombro do guia, em silêncio, percorrerá pelo circuito construído;
- Após determinado tempo, trocam-se os papéis. A pessoa que estava vendada se torna guia e quem era guia será vendado.

#### Fechamento:

- Cada participante relatará no grupo as sensações que teve ao ser conduzido e o que mais apreciou durante a dinâmica.
- Debater sobre:
  - Como é ser guiado?
  - Que sentimentos experimentei?
  - Como é guiar?
  - É fácil confiar no outro? Por quê?
  - Como nos sentimos quando somos levados para um lugar que não conhecemos, sem saber o que encontraremos pela frente?
  - Como você agiria se você fosse guiar um deficiente visual a atravessar a rua?

### ➤ MÍMICA

#### Objetivo:

Desenvolver a comunicação não-verbal e a criatividade.

#### Material:

Cartão (com conceitos ou nomes de objetos/animais) igual ao número de participantes.

#### Desenvolvimento:

- O coordenador pede que cinco voluntários apresentem alguma idéia para o grupo na forma de mímica. O grupo deve tentar descobrir o que cada um desses cinco voluntários tentou dizer;
- Em seguida, o coordenador entrega um cartão, com palavras secretas, para cada voluntário (com conceitos como amor, paz, liberdade, esperança, sinceridade, ou com nomes de objetos como: árvore, carro, criança, mesa...);
- Em pequenos grupos (aproximadamente cinco pessoas) cada um deve fazer mímica da palavra secreta escrita no cartão. O grupo deverá tentar descobrir a palavra secreta;

- Depois que todos no grupo tiverem apresentado o que está marcado em seu cartão, o grupo avalia quem fez a melhor mímica e escolhe uma delas para apresentar em plenário;
- Cada grupo apresenta a sua mímica, os outros grupos devem tentar descobrir o que se tentou dizer e depois, avaliando as mímicas, deve escolher a melhor.

#### Fechamento:

- Realizar uma reflexão em grupo, de como foi a experiência de se comunicar com as pessoas sem o recurso da linguagem oral. As facilidades e as dificuldades encontradas no desenvolvimento da atividade.

#### ➤ BOLA AO CESTO

##### Objetivo:

- Trabalho em equipe;
- Cumprir a atividade sem utilizar o recurso da visão.

##### Material:

- Bola;
- Cesto;
- Corda;
- Vendas para olhos.

##### Desenvolvimento:

- Coloca-se o cesto num canto da área que será desenvolvido a atividade e se faz uma marcação no chão a uma distância de 2m do cesto;
- Divide-se os participantes em 2 equipes: equipe A e equipe B; Cada equipe deverá formar dupla entre os seus componentes;
- Cada dupla ficará unida por uma corda pelos pés e cintura. Um dos membros da dupla permanecerá vendado e o outro com as mãos amarradas;
- As equipes A e B alternadamente enviarão uma dupla por vez para tentar realizar a cesta;
- A bola será entregue para o participante vendado e o participante que está com as mãos amarradas deverá conduzir até a marca no chão e orientar para que o participante vendado lance a bola ao cesto;
- Vence a equipe que conseguir realizar mais cestas.

##### Fechamento:

- Para as pessoas que permaneceram vendadas:
  - Como foi cumprir a missão de arremessar a bola ao cesto?
  - Caso tenha conseguido realizar a cesta, qual foi a sensação? O sentimento seria diferente se estivesse sem as vendas?
- Para os membros que permaneceram com as mãos amarradas:
  - Se sente satisfeito com a sua atuação? Se tivesse mais uma oportunidade, realizaria a tarefa de forma diferente?
- Realizar uma reflexão em grupo, de como orientamos as Pessoas com Deficiência visual no nosso dia a dia.

### ➤ GATO MIA

#### Objetivo:

- Vivenciar atividade sem o recurso da visão;
- Estimular os outros sentidos que possuímos.

#### Material:

- Corda;
- Bengala (cabo de vassoura);
- Venda para olhos.

#### Desenvolvimento:

- Delimita-se um espaço de uma sala com corda;
- Dentro deste espaço pode conter algumas cadeiras, mesas, caixas de papelão;
- Elege-se um voluntário que permanecerá de olhos vendados e contará até o numeral 10;
- Enquanto a pessoa vendada conta até o numeral 10, os demais participantes se espalham no espaço delimitado pela corda e após o término da contagem não poderão mais mudar de lugar. Atenção, a área delimitada e o local após a contagem deverão ser respeitados pelos participantes;
- A pessoa vendada com o auxílio da bengala tentará encontrar os participantes no espaço delimitado. O coordenador estará orientando para que não saia da área e não se machuque. Ao encontrar alguém deverá dizer: “gato mia!” e os demais participantes deverão responder: “miau!”;
- A pessoa vendada utilizando o tato e a audição deverá reconhecer quem é o participante encontrado, com até 3 tentativas. Se a pessoa reconhecer quem é, a pessoa revelada fará o papel da pessoa vendada.

#### Fechamento:

- Discutir no grupo, como foi desenvolver a atividade sem o uso da visão, tendo como recurso os outros sentidos como: tato, audição e o olfato para reconhecer a pessoa.

### ➤ MEU NOME EM LIBRAS

#### Objetivos:

- Aprender a pronunciar seu nome na linguagem de sinais – Libras, utilizada pelas Pessoas com Deficiência auditiva;
- Estimular a comunicação entre os membros do grupo com as Pessoas com Deficiência auditiva.

#### Material:

Cópias do alfabeto em Libras.

#### Desenvolvimento:

- Explicar aos participantes o que é Libras - linguagem de sinais;
- LIBRAS é a sigla da Língua Brasileira de Sinais que desde 14 de Abril de 2002 é a segunda língua do Brasil. As Línguas de Sinais (LS) são as línguas naturais das comunidades surdas;
- Ao contrário do que muitos imaginam, as Línguas de Sinais não são simplesmente mímicas e gestos soltos, utilizados pelos surdos para facilitar a comunicação. São línguas com estruturas gramaticais próprias.



### Alfabeto em libras



- Dividir os participantes em 2 grupos;
- Entregar cópias do alfabeto em Libras para cada grupo;
- Os participantes deverão treinar e decorar os sinais que compõem o seu nome.

#### Fechamento:

- Cada membro do grupo se apresenta em Libras;
- Vence o grupo que conseguir pronunciar mais nomes em Libras sem errar.

### ➤ VOLEIBOL SENTADO

#### Objetivo:

- Propiciar aos participantes conhecer a modalidade vôlei sentado (modalidade paralímpica praticada por atletas com deficiência física);
- Popularizar um esporte paralímpico na sociedade.

#### Material:

- Rede;
- Bola de vôlei;
- Quadra (ou corda pra marcar a quadra).

#### Desenvolvimento:

- A modalidade é disputada oficialmente em uma quadra de 10m x 6m, rede com 1,15 metros de altura para o masculino e 1,05 metros para o feminino (mas pode ser adaptada para se praticar na Unidade Escoteira);
- Seis pessoas participam do jogo sentadas na quadra. As únicas exceções às regras convencionais do vôlei tradicional é justamente o tamanho da quadra, a posição dos jogadores que jogam sentados e a possibilidade de se bloquear o saque.

#### Fechamento:

- Conhecia a modalidade vôlei sentado?
- Havia praticado o vôlei sentado?
- Reconhecer em grupo as dificuldades e as habilidades necessárias para praticar o vôlei sentado.

### ➤ DANÇA DAS CADEIRAS ÀS AVESSAS

#### Objetivo:

- Trabalho em grupo;
- Estimular a criatividade para adaptar-se frente a novas situações.

#### Material Necessário:

- Cadeiras para todos os participantes permanecerem sentados, exceto um participante que deverá permanecer de pé;
- Aparelho de som;
- CD com música animada.

#### Desenvolvimento:

A logística é a mesma da dança das cadeiras, com a diferença que o objetivo é de todo o grupo. O grupo tem o objetivo de fazer com que todos os integrantes se sentem quando a música parar. Cada vez que a música pára, uma cadeira é retirada e mantém-se o mesmo número de participantes. Eles devem encontrar soluções de sentar todos os integrantes. Até o momento em que dois terços das cadeiras são retirados.

#### Fechamento:

Proporcionar ao grupo a reflexão de que o ser humano tem a capacidade de se adaptar frente à uma nova situação.

### ➤ MITOS E VERDADES

#### Objetivo:

Aumentar o nível de conhecimento acerca da Pessoa com Deficiência entre os participantes.

#### Material:

- Cartão de questões (cada questão deverá ser escrita em um cartão);
- Caixa ou saco para as questões;
- Pannel para o placar;
- Pincel atômico.

#### Desenvolvimento:

- Dividir os participantes em 2 grupos e realizar um jogo de acerto e erro;
- Os grupos sorteiam e respondem as perguntas de forma intercalada;
- O coordenador deverá ler em voz alta a pergunta sorteada;
- Após a resposta do grupo, o coordenador deverá dizer se a resposta do grupo está correta ou incorreta, lendo justificativa de ser MITO ou REALIDADE;
- Cada resposta correta corresponde a 1 ponto;
- Não há perda de pontos ao errar a resposta;
- Caso um dos grupos opte por não responder, o outro grupo tem a opção de responder no lugar. Caso acerte, receberá 2 pontos nessa questão;
- Vence a equipe que receber mais pontos durante o jogo.

#### Questões:

1. É obrigatório por Lei que se tenham vagas exclusivas destinadas para pessoas com deficiência.
2. Todas as Pessoas com Deficiência já nasceram deficientes.

3. Segundo o Censo do IBGE, realizado em 2000, no Brasil existem menos de 25 milhões de pessoas que possui algum tipo de deficiência.
4. Uma pessoa de cadeira de rodas é considerada doente.
5. Pessoas que usam muletas são chamadas também de muletantes.
6. Segundo o Censo realizado pelo IBGE no Brasil (2000), entre as pessoas com deficiência, a predominância é de pessoas com deficiência física.
7. Todas as pessoas que tem deficiência visual tem perda total de visão.
8. Uma pessoa com deficiência visual consegue utilizar o computador normalmente.
9. Ao ajudar uma pessoa com deficiência visual a atravessar a rua, o correto é você pegar no braço dela e auxiliá-la até o outro lado da rua.
10. Para conduzir uma pessoa cega para sentar, direcione as suas mãos para trás do encosto do assento da cadeira.
11. O cão-guia é dócil e por isso podemos acariciá-lo e alimentá-lo sem problemas.
12. A pessoa com deficiência visual tem o direito de entrar e permanecer com o seu cão-guia em ambientes de uso coletivo.
13. Todo surdo também é mudo.
14. Braille é a língua utilizada pelas pessoas que possuem deficiência auditiva.
15. Pessoas com deficiência intelectual só estão bem com os seus iguais.
16. Em empresas com mais de 100 funcionários, é obrigatória a contratação de pessoas com deficiência.

#### Respostas:

1. **VERDADEIRO** - É obrigatório por Lei que se tenham vagas exclusivas destinadas para pessoas com deficiência. As vagas de estacionamento exclusivas para deficientes físicos são regulamentadas por lei (DECRETO Nº 5.296 - DE 2 DE DEZEMBRO DE 2004 - Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das Pessoas Portadoras de Deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências), e demarcadas em diversas cidades do país, tanto em áreas públicas quanto privadas. São vagas que visam facilitar o acesso às pessoas com dificuldade de locomoção. Para utilização das vagas exclusivas, o deficiente físico deve portar em algumas cidades um cartão ou um adesivo emitido pelo órgão competente, ambos devem ficar visíveis no veículo em caso de utilização da vaga.
2. **MITO** - Todas as pessoas com deficiência já nasceram deficientes. As causas das deficiências são diversas. Existem casos, em que as pessoas já nascem com alguma deficiência. Há outros em que a deficiência é motivada por alterações físicas e biológicas que podem surgir ao longo dos anos. Tem ainda as deficiências decorrentes de doenças ou ocasionadas por acidentes.
3. **MITO** - Segundo o Censo do IBGE, realizado em 2000, no Brasil existem menos de 25 milhões de pessoas que possui algum tipo de deficiência. No Brasil existe cerca de 27 milhões de pessoas que possuem alguma deficiência.
4. **MITO** - Uma pessoa de cadeira de rodas é considerada doente. A pessoa que é cadeirante está privada de andar, mas pode ser que ela tenha uma saúde tão boa, ou melhor, do que a nossa. Devemos tratá-los normalmente como qualquer outra pessoa que conhecemos ou aquelas que fomos apresentados: com respeito, educação e simpatia.
5. **VERDADEIRO** - Pessoas que usam muletas são chamadas também de muletantes. As pessoas que usam muletas são também chamadas de muletantes. As pessoas que usam muletas têm um pouco mais de autonomia do que aquelas 33 que andam de cadeira de rodas, mas ainda assim podem precisar de ajuda em algumas situações.
6. **MITO** - Segundo o Censo realizado pelo IBGE no Brasil (2000), entre as pessoas com deficiência, a predominância é de pessoas com deficiência física. Segundo o Censo realizado em 2000 pelo IBGE



(Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a grande predominância é de Pessoas com Deficiência Visual. No total dos casos computados no Censo, 41,8% envolvem pessoas com esse tipo de deficiência. Outros 8,3% possuem deficiência intelectual, 4,1% deficiência física, 22,9% deficiência motora e 16,7% deficiência auditiva.

7. **MITO** - Todas as pessoas que tem deficiência visual têm perda total de visão. Há muitos tipos de deficiência visual. Algumas pessoas vêem apenas o que está diretamente na sua frente e nada do que está ao lado, o que chamamos de visão tubular; outras enxergam os objetos como quebra-cabeças em que faltasse uma ou duas peças. Ainda há pessoas que têm baixa visão, enxergam muito pouco, mas são capazes de utilizar a visão para o planejamento e execução de uma tarefa. E têm aquelas pessoas que não enxergam absolutamente nada. A gravidade da deficiência visual depende da parte do olho que estiver danificada.

8. **VERDADEIRO** – Uma pessoa com deficiência visual consegue utilizar o computador normalmente. Hoje em dia existem softwares específicos para que as Pessoas com Deficiência visual tenham acesso a computadores.

9. **MITO** - Ao ajudar uma pessoa com deficiência visual a atravessar a rua, o correto é você pegar no braço dela e auxiliá-la até o outro lado da rua. Coloque a mão dela no seu cotovelo dobrado ou no seu ombro, e deixe que ela acompanhe o seu corpo enquanto vai andando. Avise sempre com antecedência se há degraus, pisos escorregadios, buracos ou outro tipo de obstáculo que possa impedir a livre circulação de vocês durante o trajeto.

10. **VERDADEIRO** - Para conduzir uma pessoa cega para sentar, direcione as suas mãos para trás do encosto do assento da cadeira. Aproveite também para avisá-la se o assento possui ou não braços, assim ela pode se orientar melhor em relação ao espaço e às pessoas presentes.

11. **MITO** - O cão-guia é dócil e por isso podemos acariciá-lo e alimentá-lo sem problemas. O cão-guia acompanha o deficiente visual servindo-lhe de olhos. Portanto, nunca acaricie ou dê alimentos a esse animal. Os cães-guia têm um trabalho de muita responsabilidade e, de acordo com o seu treinamento, qualquer recompensa, seja carinho ou comida, é uma forma de avisá-lo de que está em seu momento de folga. Essas interferências desmobilizam a guarda e atenção do cão e podem colocar em perigo a vida do deficiente visual.

12. **VERDADEIRO** – A pessoa com deficiência visual tem o direito de entrar e permanecer com o seu cão-guia em ambientes de uso coletivo. A Lei nº 11.126/2005 assegura a essas pessoas o direito de ingressar e permanecer em ambientes de uso coletivo acompanhadas de seu cão-guia.

13. **MITO** - Todo surdo também é mudo. A maioria das Pessoas Surdas não é muda. Com o auxílio de fonoaudiólogo, muitas vezes eles conseguem desenvolver a linguagem oral. Existem os surdos mais oralizados, que muitas vezes preferem se comunicar por meio da fala e da leitura oro-facial (leitura dos lábios e dos músculos da face).

14. **MITO** - Braile é a língua utilizada pelas pessoas que possuem deficiência auditiva. O método Braile de escrita e leitura é voltado aos Deficientes Visuais. O sistema Braile é um conjunto de pequenos pontos - sinais em alto relevo - através dos quais os deficientes visuais passam os dedos e conseguem identificar a letra correspondente. As pessoas que tem deficiência auditiva se comunicam em Libras – linguagem de sinais.

15. **MITO** - Pessoas com deficiência intelectual só estão bem com os seus iguais. O relacionamento com pessoas sem deficiência pode ajudar no desenvolvimento delas. Portanto, essa interação é essencial.

16. **VERDADEIRO** – Em empresas com mais de 100 funcionários, é obrigatória a contratação de pessoas com deficiência. A Lei 7853/89 e o Decreto 3298/99 determinam que as empresas reservem uma quantidade (2% à 5%) de vagas para os profissionais com deficiência proporcionalmente ao número de funcionários contratados.

### Desenho animado:

- A Bela e a Fera;
- Branca de Neve;
- O patinho feio;
- Shereck 1;
- Shereck 2;
- Procurando Nemo;
- Dumbo;
- Corcunda de Notre Dame.

### Documentário:

Para todos (deficiência visual, física)

### Deficiência Física:

- O amor é cego – comédia;
- Procurando Nemo – desenho animado;
- Dumbo – desenho animado;
- Murderball – documentário;
- Meu pé esquerdo – drama;
- Óleo de Lorenzo – drama;
- My flesh and blood – documentário.

### Deficiência Visual:

- Ray – drama;
- Perfume de Mulher- drama;
- Dançando no Escuro – drama;
- À Primeira Vista – romance;
- Janela da Alma – documentário.

### Deficiência Auditiva:

- Filhos do Silêncio – romance;
- A música e o silêncio – drama;
- Helen Keller – drama;
- Bethoven – drama.

### Deficiência Intelectual:

- Do Luto à Luta – documentário;
- Forrest Gump – drama;
- Rain Man – drama;
- Simples como amar – drama;
- Uma Lição de Amor – drama.

## Sugestões de literaturas para atividades

---

- O patinho feio - Autor(a): Pedro Bandeira Editora Quinteto
- A rosa vermelha e o cravo branco - Autor(a): Martinho da Vila Editora IBEP
- Maria vai com as outras - Autor(a): Sylvia Orthof Editora Atica
- Pelota Bolota - Autor(a): Santuza Abras Pinto Coelho Editora IBEP
- Lilás - Autor(a): Mary E. Whitcomb Editora Cosacnaify
- Sherek! - Autor(a): William Steig Editora Companhia das Letrinhas
- Vê é uma caixa - Autor(a): Veléria Belém Editora IBEP
- Não eu não sou coelho não - Autor(a): Veléria Belém Editora IBEP
- A promessa do Girino - Autor(a): Tony Ross Editora Atica
- O livro dos bichos malucos - Autor(a): Veléria Belém Editora IBEP
- Quem tem medo do ridículo? - Autor(a): Ruth Rocha Editora Global
- Lóris Lento - Autor(a): Aléxis Deacon Editora Cosac Naify
- Cacoete - Autor(a): Eva Furnari Editora Atica
- Nós cegos enxergamos longe - Autor(a): Franz-Joseph Huainigg Editora Scipione
- Nós falamos com as mãos - Autor(a): Franz-Joseph Huainigg Editora Scipione
- Meus pés são a cadeira de rodas - Autor(a): Franz-Joseph Huainigg Editora Scipione
- Juntos somos ótimos - Autor(a): Franz-Joseph Huainigg Editora Scipione
- Samira Debocha do novo aluno - Autor(a): Christian Lamblin Editora Atica
- A menina que esquecia de levar a fala para a escola - Autor(a): Marciano Vasques Editora Noovha América
- Mirradinho - Autor(a): Copnceil Correa da Silva Editora do Brasil



- Tamanho não é documento - Autor(a): Januária C Alves Editora Caramelo
- Pisca-tudo - Autor(a): Jose Clemente Editora Mercuryo
- Os bagunceiros na terra dos futriqueiros - Autor(a): Pierre Cournel Editora Caramelo
- Uma é fada a outra é bruxa - Autor(a): Alina Perlman Editora IBEP
- A Joanhinha que perdeu as pintinhas - Autor(a): Paz Docarmo Editora: Noovha América

### Sugestões pedagógicas ao trabalho com os filmes

Orientamos que a apresentação de filmes seja utilizada por professores e educadores, seguida de vídeo-debate, no sentido de provocar reflexão e oportunizar mudanças atitudinais efetivas nas comunidades escolares.

Salientamos a necessidade da prévia atenção quanto ao objetivo/intencionalidade do planejamento das ações educativas a serem realizadas. Tanto em sala de aula e com o grupo, coletivamente, bem como às especificidades abordadas nas temáticas e no tempo de duração de cada suporte escolhido (filmes, literaturas, brincadeiras, dinâmicas), para a garantia da efetivação do processo ensino aprendizagem.

Entre outras questões, sugerimos ainda, alguns exemplos de perguntas que podem ajudar no direcionamento das reflexões nestas atividades, tais como:

- ✓ Qual a principal mensagem transmitida no filme, para você?
- ✓ Qual relato evidenciado no filme que mais lhe tocou?  
Por quê? Justifique sua resposta.
- ✓ Como o filme lhe mostrou/indicou seus próprios preconceitos (pré-conceitos) sobre a pessoa com deficiência? O que você acha que mudou em sua atitude sobre a pessoa com deficiência após a oportunidade de assisti-lo?
- ✓ O filme passa experiências de superação de pessoas com deficiências? Qual ou quais mais lhe chamou atenção. Justifique.
- ✓ Ao desempenhar o papel de educador/atuante em escola regular, como você se posiciona perante a efetivação da inclusão de alunos/as com deficiência?  
Justifique sua resposta.
- ✓ No caso de ser a favor da inclusão, como você pode contribuir para ajudar seus colegas professores e professoras de que os/as estudantes com deficiências podem aprender e se desenvolver, desde que oportunidades lhes sejam oferecidas sistematicamente?

Na perspectiva de incentivar a cultura da leitura e formação de rodas de conversas dialogadas no âmbito do espaço escolar, seguem ainda sugestões de literatura que oportunizam o trabalho coletivo dos diversos segmentos educativos, tais como: biblioteca, sala de vídeo, quadra esportiva, laboratório, pátio de recreação, dentre outros espaços que oportunamente podem ser criados.

Relembramos sobre o acervo de livros de literatura, incluso em kits do Programa Manuel Bandeira de Formação de Leitores - PMBFL (contato: 3355.5934), distribuídos nas Unidades de Ensino:

1. Vendo sem enxergar... / Maurício de Sousa – Ed. Globo (MB 2012)
2. Bob, um cachorrinho especial / Zeneide Silva – Ed. Construir (kit MB 2008/2009)
3. Maria Noite, Maria Dia / Elisabeth Maggio – Ed. Moderna (kit MB 2011)
4. Alguém muito especial / Miriam Portela – Ed. Moderna (kit MB 2011)
5. Lupércio, o elefantinho gago / Carla Conceição – Ed. Bagaço (kit MB 2011)
6. Cadê a Monstrinha? / Elizete Lisboa – edições Paulinas (kit MB 2013)
7. A bruxinha mais velha do mundo / Elizete Lisboa – paulinas (kit MB 2013)

#### Acervo de literatura disponível no PMBFL:

1. Tom / André Neves – Projeto
2. Luis Braille um menino que reaprendeu a ver / Socorro Miranda – Bargaço
3. A bailarina especial / Aline Fávoro Tomaz – Panda Books
4. Benquerer bem amar / Elizete Lisboa – Paulinas
5. Madrugada na casa do bruxo / Elizete Lisboa – Lê
6. Meu irmão não anda, mas pode voar / Angel Barcelos – Autêntica
7. O elefante diferente / Manuela Castro Neves – Leya
8. Mão que conta história / Márcia Leite – Leya

#### Livro do Projeto Nas Ondas da Leitura:

Igual e Diferente / Arlene Holanda – IMEPH

#### Dicas de sites com brincadeiras inclusivas:

✓ Incluir Brincando: Guia do Brincar Inclusivo:

[http://www.unicef.org/brazil/pt/br\\_sesame\\_guia.pdf](http://www.unicef.org/brazil/pt/br_sesame_guia.pdf)

✓ Atividades Inclusivas na Educação Física Escolar:

<http://www.efdeportes.com/efd119/atividades-inclusivas-na-educacao-fisica-escolar.htm>

✓ Atividades inclusivas com brinquedos cantados que podem ser aplicados ao ensino regular:

<http://especiaismomentos.blogspot.com.br/2013/01/atividades-inclusivas-combrinquedos.html>

#### Dicas de Aplicativos inclusivos para celulares:

• Surdo – Libras: Hand Talk (gratuito – playstore)

• Cegueira – Funciona, dentre outras coisas, como um detector de luminosidade.

[https://play.google.com/store/apps/details?id=vOICe.vOICe&hl=pt\\_BR](https://play.google.com/store/apps/details?id=vOICe.vOICe&hl=pt_BR)

• TextGrabber + Translator - Permite capturar texto impresso em revistas, livros, documentos etc. em mais de 60 idiomas suportados. O texto reconhecido pode ser imediatamente editado, traduzido, publicado no Facebook, Twitter, DropBox, Evernote ou enviado por e-mail ou SMS. O TextGrabber + Translator é um aplicativo fácil de usar – basta tirar uma foto do texto em qualquer formato impresso e selecionar a opção desejada.

[https://play.google.com/store/apps/details?id=com.abbyy.mobile.textgrabber.full&hl=pt\\_BR](https://play.google.com/store/apps/details?id=com.abbyy.mobile.textgrabber.full&hl=pt_BR)

Obs.: Este aplicativo é pago.

As sugestões de atividades, jogos e brincadeiras estão no site:

[http://escoteiros.org.br/arquivos/jogos/jogos\\_e\\_dinamicas\\_de\\_grupo-pessoa\\_com\\_deficiencia.pdf](http://escoteiros.org.br/arquivos/jogos/jogos_e_dinamicas_de_grupo-pessoa_com_deficiencia.pdf)

Divisão de Educação Especial – DEE  
Agosto/2016